

Projeto MAFA em Portugal: audiodescrição de literatura para a infância. Entre acessibilidade e experiência estética na mediação literária

Ana Cristina Macedo¹, Raquel da Silva Carneiro², Regina Marisa Duarte³

¹ inED; Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

² Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

³ Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo apresentar e refletir sobre as ações desenvolvidas no âmbito do projeto *Mãos e Almas Fazendo Arte* (MAFA), iniciativa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em articulação com instituições de ensino superior do Brasil, de Portugal, de Angola e de Moçambique, centrada na audiodescrição de livros infantis como prática de democratização do acesso à literatura enquanto bem cultural. Desenvolvido em contexto académico e extensionista, o projeto tem como público-alvo crianças cegas e/ou com baixa visão, bem como mediadores de leitura e futuros professores. A ação consistiu na constituição de um *corpus* de obras da literatura portuguesa para a infância e a juventude – *Lengalenga do Vento* (1976), de Maria Alberta Menéres, *A Nau Mentireta* (1985), *O Ratinho Marinheiro* (1992) e *Os Ovos Misteriosos* (1994), de Luísa Ducla Soares, e *O Tesouro* (1994), de Manuel António Pina –, na sua audiodescrição, leitura expressiva e integração de elementos sonoros, com recurso a ferramentas de edição digital. A análise incide nas etapas de descrição das ilustrações, leitura expressiva e integração de elementos sonoros, bem como na escolha lexical intencional, capaz de conferir à própria descrição uma dimensão estética. Como indicadores preliminares, destaca-se a validação inicial das propostas junto de um aluno do Ensino Básico, portador de deficiência visual, evidenciando o seu potencial de acessibilidade e fruição. Os resultados apontam para a pertinência do projeto, ainda em fase de desenvolvimento, permitindo concluir que o objetivo de promover um acesso mais inclusivo à fruição literária e à participação cultural se revela promissor, embora dependente de futura implementação alargada e de financiamento.

Palavras-chave: Literatura para a infância e a juventude; Audiodescrição; Integração/inclusão.